

Jornal de Melgaço

AVENÇA

ASSIGNATURA

Anno..... 1:500
 Semestre..... 800
 Africa (anno)..... 2:000
 Brazil ()..... 3:000

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

Quarta Augusto de Melgathães.

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO | CASA DA CALÇADA-MELGAÇO
OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

PUBLICAÇÕES

Por cada linha..... 40 réis
 Outras publicações cont'acto especial.
 Numero avulso..... 20

PARLAMENTO

As Camaras foram prorogadas por mais dois meses a fim de que n'esta sessão legislativa seja discutido o Código Administrativo e se sancione o orçamento do Estado. Pois reabriram-se as Camaras ha dez dias e ainda só ha dois se vae votando, titulo a titulo e muito pela rama, ao que nos consta, o Código do sr. Jacintho Nunes.

Não queremos pôr em relevo o effeito desastroso que deve produzir em estranhos a ronceirice com que, n'estes tempos de velocidade, o Congresso nacional se estrea para decidir os mais urgentes assumptos da administração publica. Mas mais uma vez se nos offerece considerar que o Parlamentarismo tarde ou nunca perderá entre nós aquelle feitiço empolado e balôfo que tudo promete e quasi nada dá, trouxa-de-ovos ou filhós herdada das cavaqueiras dos conventos e que entrando nas instituições se transformou em: um *outeiro* no monte onde os chefes dão o mote, que os outros glosam.

O Parlamento portuguez é ainda como de antes uma especie de cão-de-guarda do governo. E como tal desempenha menos mal o seu papel. Quasi sempre obediente, quasi sempre á porta da rua a ladrar para fóra e a dizer: «Eu cá estou». Quasi sempre, porque se o dono ralha ou deixa de dar o bolo, rosna e mostra os dentes ou investe com elle e deita-o fóra. Assim tem sido por nosso grande mal; mas não deve continuar a ser.

Talvez porque a alguém convenha vae-se prolongando a dictadura do poder central.

O incidente occorrido ha dias mostra que tal poder não está disposto a consentir restricções. E' hoje, como o fóra na monarchia, o polvo que suga em seu proveito as forças e as liberdades regionaes. Porque ao povo da capital agrada este estado de coisas ha de a gente da provincia submeter-se e esperar? Digam os republicanos sinceros se é lícito permitir que n'um regimen de liberdades publicas seja ainda o governo central, de accordo com as camarilhas do Congresso, quem tudo mande, quem tudo absorva, quem tudo queira avassallar, por politica mesquinha, em detrimento da maioria da população portugueza e atraiçoando as bases libertadoras em que a Republica deve assentar.

Não pugnamos por este ou por aquelle projecto de Código Administrativo. Sabe-

mos que o que se apresentou á discussão tal como está esboçado, sob a sua apparencia descentralisadora, cria embaraços á administração. Mas o Parlamento pode modificar-o, refundil-o, substituí-lo até, dando-lhe um feitiço mais pratico, uma mais conveniente adaptação ao estado para que tende a sociedade portugueza. O que não pôde, o que não deve fazer é tratar de outras coisas visto que só para isso, e para a discussão do orçamento, prorogado foi.

Os deputados e senadores são funcionarios da Nação; tem de executar a tarefa que lhes foi indicada. Executem-na sem palavrados estereis nem divagações contraproducentes; executem-na trabalhando a sério pois não farão mais do que cumprir as suas obrigações.

Como pôde a nação ter confiança em homens que desleixam o seu mandato? Como pôde a nação crer no civismo de individuos que fazem da politica partidária modo-de-vida e reducto de ambições?

D'aqui a alguns dias, verão os senhores, como um grande numero de deputados e senadores abandonam as suas cadeiras do Congresso nacional para occuparem as de um Congresso partidário. E' uma prova de que não mudaram tanto quanto se devia esperar os velhos processos politicos. E enquanto em Braga se discutirem os differentes artigos da Lei organica de um partido no Parlamento ficarão em suspenso as medidas que á patria respeitam.

Fallamos de um modo geral, sem nenhum intuito de melindrar seja quem fór. Ha entre os Congressistas portuguezes quem saiba cumprir o seu mandato. Pessoalmente são todos de boas intenções mas ao congregarem-se em grupos esquecem por vezes o que devem fazer porque se deixam dominar pelos interesses especiaes das collectividades a que pertencem. As nossas observações não envolvem pois um ataque ás instituições parlamentares que são, pela constituição, as bases da Republica. Mostram simplesmente, e mais uma vez, que os paes da patria ainda não são aquelles Catões austheros que ao principio prometteram ser.

A prorogação das Camaras, não correspondendo ao fim para que foi decretada, é mais uma mentira constitucional. Não se fez a Republica para que se continue mentindo ao povo. Não se fez a Republica para que

Lisboa absorva o esforço e as riquezas regionaes. Em menos de um anno já a Constituição foi rasgada no art.º 85, por causa do palavrado e das conveniencias de partidos. Já que se não pôde remendar agora esse rasgão que se não cubra com teias de aranha o buraco aberto. E' anti-hygienico. E' sujo. Ou o Parlamento funciona como deve ser ou é melhor fechallo, e guardar para a proxima sessão o que n'esta se não quer fazer. Melhor e mais barato.

J. da R.

Doenças das vinhas

Lembramos aos srs. viticultores e a todos os lavradores em geral que o tempo está correndo de molde a provocar o aparecimento das doenças das vinhas, como o mildio, o oídio, etc., e por esse motivo não devem deixar de se preparar para dar combate a estas doenças, se não quizerem vêr as suas colheitas comprometidas desde o principio.

Como sabem, o mildio pode ser combatido preventivamente pela applicação da calda bordeleza, que se prepara com o Sulfato de cobre. Temos sulfato de cobre do melhor fabrico, com 99% de pureza garantida, em muito boas condições de preço, e por isso pedimos a todos que precisem d'este artigo que não comprem sem nós consultarem primeiro.

Para o tratamento do oídio temos os melhores enxofres, aconselhando especialmente o enxofre da marca registada MARIALVA, que é o melhor que ha, sendo muito fino, muito effcaz, de accção bastante rapida e prompta e relativamente barato.

Tambem temos pulverisadores das melhores marcas, como Gobet, Vermorel, etc., assim como torpilhas para a applicação do enxofre, de diversos modelos e fabricantes e em preços muito vantajosos.

Para enlatagens de videiras temos Raphia de primeira qualidade.

Todos os viticultores devem estar prevenidos com estes artigos para o que der e vier, e muito principalmente porque é preciso não esperar que as doenças se manifestem para as combater, mas antes devem ser tratadas preventivamente.

Approveltamos a occasião para lembrar aos viticultores que são muitas as cartas que temos recebido todos os annos, de distinctos viticul-

tores, dizendo-nos que as vinhas que tem sido adubadas com bons adubos e em particular aquellas que tem sido adubadas com formulas em que entra a KAINITE, que é um bom adubo potassico, tem sido muito menos atacadas que todas as outras que não levam esse excellent adubo, pelas doenças do costume: mildio e oídio. Lembramos tambem o Insecticida 2004 A. C. para o pulgão. Temos todos estes artigos e muitos outros do mesmo ramo por preços vantajosos.

O. Herold & C.

Proprietarios da marca registada para adubos

«Trevo de 4 Folhas»

Lisboa, Porto, Pampilhosa e Regoa.

Pedimos aos nossos estimaveis freguezes o favor de dirigirem as suas encomendas e demais correspondencia á sucursal da nossa casa em cuja area tiverem as suas propriedades.

Tremenda catastrophe maritima

O naufragio do «Titanic»

Como elle se deu—Momentos d'horrorivel pavor—As victimas

Pelos telegrammas d'estes ultimos dias já tem conhecimento os nossos leitores do naufragio do transatlantico «Titanic», occorrido, na noite do passado domingo, ao sul da Terra Nova, e que constituiu, pelo numero de victimas e perda consideravel de valores que causou, a maior catastrophe maritima dos tempos modernos.

O «Titanic» pertencia á importante companhia ingleza de navegação White Star Line, sendo o maior transatlantico que até agora havia sido lançado á agua.

Era de 46:000 toneladas e podia comportar 3:000 passageiros havendo a bordo de esta verdadeira cidade flutuante tudo quanto pôde imaginar-se de conforto e luxo, tendo-se adoptado no esplendido barco todas as mais modernas applicações da sciencia ás construcções nauticas.

Era um deslumbraamente a magnificencia de todas as dependencias, entre as quaes se contavam luxuosissimas salas de baile, de fumo, de jantar e até uma vasta piscina para banhos e um parque para jogos sportivos.

O «Titanic» sahi, na quarta feira da semana passada, de Southampton, Inglaterra, para a America, levando a bordo uns 2:400 passageiros alem de oitocentos e tantos

homens de tripulação.

Era a sua primeira viegem e foi tambem a ultima.

Eram quasi 11 horas da noite de domingo quando o «Titanic» ao passar á vista do Cape-Race (ao sul da Terra Nova) abalroou com um enormissimo iceberg (bloco fluctuante de gelo) que deve ter sido arrastado pela corrente fria que desce do polo, por entre a Groenlândia e a terra de Baffin, ao longo da costa do Labrador, vindo encontrar-se ao sul da Terra Nova com a corrente quente denominada «Gulf Stream» succedendo que n'esta epocha a corrente fria da costa do Labrador, aliás quasi nulla durante o verão, traz uma grande velocidade.

O commandante do «Titanic», foi avisado no sabbado, pelo commandante do «Touraine» da existencia dos icebergs, aviso que agradeceu, mas que, no entanto, não evitou a tremenda catastrophe.

Com a violencia do choque abriu-se um largo rombo no casco do «Titanic», entrando para dentro d'elle a agua com extraordinario impeto, inundando inclusivé os compartimentos estancos.

Os passageiros que a essa hora dormiam tranquillamente, foram, com o violento embate atirados abaixo dos beliches, estabelecendo-se entre elles um pavor indescriptivel.

Appareceram, na sua maior parte, semi-nús nos corredores, escadas e coberta do paquete, gritando, implorando que os salvassem, vendo-se mulheres e creanças cruzando-se d'um lado para o outro n'uma afflicção horrivel, para socegar a qual não havia conselhos nem ameaças possiveis da parte dos officiaes de bordo, que, em meio d'aquella confusão, d'aquelle horror se mantiveram serenos, dando as ordens que as circumstancias do momento exigiam.

O commandante, sem perder o sangue frio, tratou, sem demora, de fazer embarcar nos escaleres as mulheres e as creanças, muitas das quaes perderam os sentidos, tendo-se manifestado tambem casos de loucura súbita. E a todas as desventuras juntava-se ainda um frio glacial, entorpecendo os membros quasi nús dos infelizes, que, na sua maior parte, diminuidos pelo susto, não conseguiram vestir-se embora summariamente.

Osálvamento de um grande numero de passageiros tornou-se, todavia, impossivel pela falta de escaleres. A agitação do mar produzida pelo «Titanic» ao submergir-se—instante esse em que as caldeiras explodiram—fez voltar os escaleres que trans-

portavam naufragos e que não haviam tido tempo de se afastar o bastante para evitar o formidavel embate da agua revoltá.

Toda a tripulação do «Titanic» pereceu na tremenda catastrophe, conservando-se todos os homens no seu posto e sendo arrastados com o paquete para o fundo do mar.

As ultimas noticias que os jornaes de Paris trazem sobre o naufragio dizem que o numero das victimas foi de 1:533.

Quando a bordo do «Titanic» se viu o perigo que este corria, radiographou-se para os navios que passavam ao largo assim como para Cape Race e Nova-York, de onde partiram alguns vapores com soccorros.

O paquete «Carpathia», que passava ao largo foi o primeiro que chegou proximo do «Titanic», recolhendo oitocentos e tantos passageiros, na maior parte mulheres e creanças, conduzindo-as para Nova-York.

Os prejuizos causados pelo naufragio—Milhões para o fundo do mar

O «Titanic» transportava alem de muitas toneladas de chá e de cincoenta mil de canchu, um millhar de libras sterlingas em diamantes, 120 mil libras em perolas e alguns milhões em moeda, não fallando das bagagens dos passageiros. Só os valores pertencentes a estes são calculados em perto de seis mil contos de reis.

Uma passageira americana levava um cofre com joias no valor de cerca de oitocentos contos.

A fortuna dos millionarios que viajavam no «Titanic» é calculada em oitocentos mil contos.

O «Titanic» custou dois milhões e 667 mil libras, estava seguro em um milhão e 111 mil libras no Lloyd, a celebre companhia organizada em 1871 e cujo nome é o do antigo proprietario de um café onde se reuniam no seculo XVII as pessoas interessadas na navegação.

O Lloyd, que é uma das victimas do naufragio, sustenta estações semaforicas em toda a costa da Inglaterra e tem cerca de 1:500 agencias espalhadas pelo mundo. E' o centro de todas as operações que se fazem sobre seguros de navios.

Varias notas

O local onde se deu a catastrophe do «Titanic», no Cape Race, é denominado o «cemiterio do oceano».

O bloco de gelo que foi de encontro ao paquete era aguçado como a prôa d'um

navio e cortante como um gume de aço.

Salvaram-se um Rotschild e um director da «Star Line», que ia a bordo do «Titanic».

—Nos restaurantes de bordo achavam-se empregados sessenta francezes, que morreram.

—Todas as nações tem apresentado ao governo inglez as suas condolencias pela terrivel catastrophe.

—As agencias da «White Star Line» a que pertencia o paquete naufragado, occultaram até o ultimo momento a verdade sobre o sinistro, recusando-se a propria companhia, em Londres, a publicar o relatorio do commandante do «Titanic» transmittido por telegraphia sem fios.

—O «Titanic» afundou-se ás 2 horas e vinte minutos da madrugada de segunda feira.

Ao romper o dia viu-se o mar juncado de cadaveres.

—A bordo do «Carpathia», entre os naufragos que elle recolheu, contavam-se onze mulheres e dois homens que enlouqueceram, sendo doloroso o espectáculo que esses infelizes offereciam.

Mais pormenores

Na catastrophe afogaram-se os seguintes millionarios, que, segundo o «Standart», possulam estes milhoes: J.J. Astor, 750 milhoes de francos; B. Guggenheim, 500 milhoes; F. Strauss, 250 milhoes; G. Widner, 250 milhoes; W. Roebing, 125, ou seja um billião e oitocentos e setenta e cinco milhoes, repartido por cinco pessoas.

Um dos accidentes mais dramaticos do naufragio foi a desaparicao quasi completa, da rica familia Allison, composta de oito pessoas.

Assignala-se tambem a lancinante odisseia d'uma familia de onze pessoas, pae, mãe e nove filhos, que iam de S. Petersburgo para os Estados-Unidos.

Morreram todos.

Um facto domina todos os pormenores tragicos da catastrophe: porque é que o vapor só tinha a bordo os escaleres em que se salvaram as oitocentas pessoas? Durante as quatro horas da sua lenta submersão havia tempo para se salvarem mais de duas mil.

Canalejas, presidente do conselho de ministros de Hespanha, tinha a bordo dois sobrinhos, cuja sorte se ignora.

Entre as pessoas salvas, de nomes mais ou menos conhecidos, ha 79 homens, 238 mulheres e 16 creanças.

Entre os 540 sobreviventes, de nomes desconhecidos, cem são de marinheiros. Restam 440 passageiros, a maior parte dos quaes são mulheres e creanças.

O capitão do vapor «Ultonia», chegado a Nova-York, disse que, passando pelo logar da catastrophe viram numerosos barcos de pesca. Achá possível que a bordo d'elles fossem recolhidos muitos passageiros.

No «Titanic» havia muitos conzinheiros francezes, para serviço de bordo.

Parece que a quantidade de borracha que o vapor levava era de cerca de 28.000 kilos.

O «Daily Telegraph» abriu uma subscripcao para socorrer as mulheres e familias dos marinheiros.

Muitas damas da alta sociedade novayorkina formaram uma commissão para

socorrer os sobreviventes de terceira classe do «Titanic».

O lord-mayor de Londres fez um appello á população londrina, a favor dos naufragos necessitados.

Uma fabrica de moeda falsa

Apreensão importante—Cinco capturas

No dia 15 do corrente, o inspector de policia do Porto, sr. dr. Romulo de Oliveira, teve conhecimento, pelo proprietario do kiosque da praça da Liberdade, que em circulaçao andava grande numero de moedas de níquel de 100 reis, as quaes eram passadas por duas raparigas bem trajadas, que para as trocar faziam pequenas despesas comprando, de preferencia, livros de mortallas para cigarros.

De posse da denuncia, o dr. Romulo, encarregou o agente Joaquim Vicente Lopes de proceder ás devidas investigações. Este apanhou as duas mulheres, começando então a seguir-as e observar como ellas faziam a operacao. O resto depois foi facil, pois que a residencia de aquellas era a mesma onde as moedas eram fabricadas.

Assim, senhor de todo o segredo, deu conhecimento ao inspector dr. Romulo do resultado das investigações, ordenando-lhe este um immediato assalto e busca á fabrica, o que esse mesmo agente, auxiliado por mais 5 collegas seus, levou no dia 19 a cabo, pelas 7 horas da manhã.

Assim, foi cercada a casa numero 23 da rua Traz da Sé, habitação e officina do ourives Antonio Corrêa da Gama, de 37 annos, viuvo que ali reside com seu pae Manoel Joaquim Corrêa da Gama, de 73 annos, e seus irmãos Affonso Henriques Corrêa da Gama, de 18 annos, estudante; Maria Augusta, de 30, e Adalina da Conceição, de 21 annos, os quaes foram todos presos e recolhidos ao Aljube, onde ficaram incommunicaveis.

A busca passada deu em resultado a apreensão de 3 cunhos em aço, perfeitissimos, para as moedas de 100 reis; um outro em preparacao para moedas de 200rs.; 1 cunho para cortar; 55 chapas cortadas para a confecção das moedas; 74 moedas concluidas, barras de chapa propria para aquellas, algumas ferramentas, grande porção de livros de papel de fumar e uma moeda de 500 reis falsa, o que tudo foi levado para o commissario geral da policia e levantado o competente auto.

De tarde, a policia voltou á casa citada e apreendeu um grande balancé em ferro, onde eram cunhadas as moedas.

Os presos foram já sujeitos a um ligeiro interrogatorio, guardando, porém, a policia sigillo sobre as suas declarações. Apesar d'isso, consta-nos que Antonio Corrêa da Gama e seu pae confessaram o delicto, parecendo que a falsificação data de ha cerca de dois annos a esta parte.

As moedas apreendidas são perfeitissimas e o toque o mesmo que as boas, differenciando-se d'estas apenas por ligeiras imperfeições na sarrilha, mas que se nota só

depois de as examinar attentamente.

O caso produziu na cidade grande impressão, visto ser extraordinario o numero de aquellas moedas, que andam em circulaçao.

Segundo ouvimos, os Gamas já ha annos estiveram presos tambem pelo fabrico de moeda falsa, mas parece que d'essa vez se sahiram bem da empresa, pois não se lhes poudo, como agora, provar o crime.

NOTICARIO

Circuito do Minho

Foi extraordinario e de effeito deslumbrante, o circuito do Minho realisado no ultimo domingo, promovido pelo nosso presado collega «Jornal de Noticias».

No numero dos corredores de automoveis figurou o nosso querido amigo, sr. João Candido d'Almeida, que, devido á pericia com que se houve ao decorrer do grande trajecto, conseguiu obter o primeiro premio—«Cidade do Porto», offerecido pela camara municipal do Porto e Taça «Jornal de Noticias».

Aquelle nosso amigo possui um bello automovel Minerva $\frac{1}{2}$ de 16 HP., com o qual gastou 7 horas e 9 minutos no percurso destinado aos corredores de automoveis, o que constitue um grande triumpho.

Felicitemos-o sinceramente.

O eclipse do sol

Foi tambem aqui observado com grande interesse, o eclipse do sol realisado no dia 17 do corrente.

Eram 10 e meia horas, quando começou a notar-se o curioso phenomeno, vendendo-se, aqui e alem, muitas pessoas com vidros foscos na mão, olhando o sol.

Quando o eclipse attingiu a sua maior phase, o dia escureceu muito e a mudança de temperatura fez-se sentir consideravelmente.

O sol, porem, breve irradiou de luz todo o espaço e a alegria começou a reinar no espirito de todos.

Na Ponte da Barca, diz o nosso collega «O Povo da Barca», n'um campo, propriedade da ex.^{ma} sr.^a D. Anna Vasques, andava a fazer-se uma lavrada.

Quando o eclipse attingiu a maxima intensidade os trabalhadores fugiram—uns gritando pelos filhos, outros dizendo que se iam confessar porque se acabava o mundo.

As lavadeiras do Vou tambem fugiram, igualmente atemorizadas.

Afinal todos voltaram aos seus trabalhos, deixando-nos uma nota alegre para juntarmos á descripção que no futuro fizermos do eclipse do sol em 1912.

Reparação de estradas

Foi publicado um decreto que manda inscrever, na tabella das despesas extraordinarias do ministerio do fomento, a verba de 50 contos de reis para reparação de estradas.

Oxalá que alguém se lembre das estradas d'este districto que, em geral, estão quasi intransitaveis.

Os nossos assignantes do Pará

Aos nossos estimados assignantes residentes no Pará que se dignaram satisfazer a importancia da sua assignatura, aqui deixamos consignado o nosso sincero agradecimento, rogando, áquelles que ainda o não fizeram, se dignem attender ao pedido que, para tal fim, lhes será feito pelo sr. Antonio Alves Salgado.

Equal agradecimento fazemos ao sr. Arthur Boleixo, pelo zelo e boa vontade com que mandou proceder a tal cobrança.

Enterrado vivo

O caso que vamos relatar, succedeu ha dias na freguezia de Romarigães, do concelho de Paredes de Coura.

Dois rapazes de 10 annos de idade cada um, guardavam gado n'um campo. A distancia passava um prestito funebre, que acompanhava um cadaver á sepultura.

Um dos rapazes teve esta ideia, que manifestou:

—Vamos-nos tambem enterrar?!...

E se bem o disse, melhor o fizeram. Mãos á obra. Munidos de uma sachola, começaram a abrir uma cova. Feita esta, e quando já com bastante profundidade, um perguntou:

—Qual de nós deve ser enterrado?

Ao que o outro respondeu:

—Devo ser eu. E sem mais preambulos desceu á cova, deitou-se e cobriu o rosto com o casaco. O que ficou em cima lançou sobre o companheiro toda a terra; mas como esta sobrasse, começou de calca-la com os pés.

Uma velhota que estava a distancia, dando pela falta de um dos rapazes que ha bastante tempo via brincando, aproximou-se e perguntou ao que ainda sacholava, o que era feito do companheiro.

Resposta:

—Está ali enterrado!...

A pobre velha, estupefacta com semelhante resposta, que foi acompanhada de uma estridente gargalhada, começou a gritar por socorro, mas não sem deixar de, conforme pôde, retirar a terra que cobria o corpo do enterrado vivo. E conseguiu encontral-o e retirá-lo da cova, com poucos signaes de vida, e que a custo recuperou.

Fallecimentos

Falleceu em Caminha o tio paterno do sr. José do Patrocinio Gomes Ribeiro, nosso presado collega do «Jornal Caminhense».

Os nossos pesames.

Tambem falleceu em Fifez, freguezia d'este concelho, a presada esposa do sr. Manoel Domingues, abastado proprietario d'aquella freguezia e saudosa mãe dos nossos estimados conterraneos e considerados commerciantes da praça do Pará, sr.s Manoel Maria Domingues e José Maria Domingues.

O seu funeral, realisado no ultimo domingo, foi muito concorrido.

Os nossos pesames a toda a familia enlutada.

Mais um se que resolve a comer do fructo prohibido

No dia 17 de abril casouse civilmente na Conservatoria do Registo Civil do 3.^o bairro de Lisboa o rev. José Pedro da Silva, ex-cura da freguezia de Casal de Loiros, concelho de Allijó, com D. Augusta Paes dos Santos Graça, viuva de João d'Almeida e Silva.

A cerimonia religiosa e a benção ecclesiastica realisaram-se na igreja de S. João Evangelista da Associação Catholica, Apostolica, Evangelica, em Villa Nova de Gaya, sendo padrinho o sr. Silvano Alves Dóres, negociante e D. Joanna Dias Marão. Depois do officio foram entoados dois hymnos por um côro numeroso.

SALVE 25 DE ABRIL DE 1912

Ao meu querido padrinho Aurelio de Araújo Azevedo, por ser hoje o dia do seu anniversario natalicio, manda-lhe muitos beijinhos a sua afilhada

Guizella Coppias

Contra a tosse

Recommendamos o *Xarope peitoral James* por ser o unico legalmente autorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser oficialmente reconhecida a sua efficacie em innumeradas experiencias nos hospitaes, e por garantir a sua superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições e que tem concorrido.

Baptizados

Na parochial de Prado, recebeu as aguas lustraes do baptismo, no ultimo domingo, uma filhinha do sr. José Luiz Gonçalves, estimado commerciante da praça do Pará.

Serviram de padrinhos, seu soco o sr. Secundino A. da Cunha e sua presada irmã a sr.^a Julia da Cunha, os quaes deram á neophita o nome de Maria do Carmo.

Ao acto assistiram muitas pessoas das relações e amizade do sr. Gonçalves, sendo-lhes servido um magnifico copo d'agua.

Os nossos parabens.

Na igreja matriz d'esta villa, baptisou-se tambem no mesmo dia, uma filhinha do sr. dr. Augusto Cesar Ribeiro Lima, muito digno conservador do registo predial d'esta comarca.

Paranypharam o sr. Amadeu Carlos José Ribeiro Lima, digno escrivão d'este juizo, e a menina Maria Emilia de Barros Durães, que lhe deram o nome de Maria Ludovina.

As nossas felicitações.

Trovoadas

Nos dias de domingo e segunda feira ultimos, palraram sobre esta villa duas trovoadas que occasionaram alguma chuva e granizo, felizmente sem grandes prejuizos para a agricultura.

Na Cabana, freguezia de Rouças, caiu uma faisca nas proximidades da casa do sr. Manoel José Esteves, que tambem não causou prejuizos mas sim muito susto e em S. Paio, dizem-nos que outra faisca incendiou uma pequena casa.

Escolas moveis

Em virtude de ter terminado o praso estabelecido para o funcionamento da escola movel que se achava installada em Galvão de Baixo, freguezia d'esta villa, cujos resultados estão bem patentes á vista de todos, seguiram para Santarem, a illustrada professora d'aquella escola, sr.^a D. Florinda d'Almeida Arjinho, acompanhada de seu presado pae, o sr. José Antonio Anjinho, deixando entre nós muitas saudades e sympathias.

Caso sensacional

Dizem-nos que na freguezia de Paderne, em logar populoso e muito conhecido, se está passando um caso verdadeiramente sensacional e que tem causado a admiracao de todos os que, d'elle, tem conhecimento.

Nós, que temos pelos protagonistas do drama a maior consideração, não queremos acreditar em tal, mas, para não jurar falso, vamos colher informações seguras para elucidar os nossos leitores.

Enxofre de primeira qualidade e moído na Ponte de Mouro, vende-se aqui.

D. Manoel em Berne

Um telegramma de Berne, noticiando que o ex-monarcha portuguez, D. Manoel de Bragança, permanecerá algum tempo n'aquella cidade suissa, faz notar que a sua chegada coincidiu com a de uma galantissima actriz ingleza que ali se demorará tambem.

Louça de porcellana da

«Vista Alegre»

Serviços completos, melos serviços e peças avulsas.—Chavenas e serviços com dedicatorias proprios para brindes.

João da Cunha Moraes

MELGAÇO

Recrutamento

Pela Secretaria da Guerra foi determinado que aos mancebos recenseados aos 17 annos sejam tambem passadas as cédulas a que se refere o artigo 47 do Regulamento do Recrutamento, cédulas que lhes servirão para o recenseamento aos 20 annos, depois de feito o respectivo averbamento. Para que conste.

Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO
DA
SAPATARIA CENTRAL
EM
VALENÇA DO MINHO
Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedades empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedades de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do falecido João Alves da Cunha, participa aos ex.ªs freguezes de Melgaço que todos os dias 9 de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA
DO

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memoranduns, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para contrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

—DE—
JOÃO BAPTISTA REIS
FUNDADA EM 1880
RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

O triumphante appaarelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra de paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accesorios, desde os mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

PREÇOS LIMITADISSIMOS

COLÉGIO DE SANTA ISABEL

(Sexo feminino)

Largo do Arcado, 33 (instalação Provisoria)

LEÇA DA PALMEIRA-LEIXÕES

DIRECTORAS

Emilia Corrêa d'Oliveira
Ludovina Augusta de Vasconcelos Mourão Passos

EXTERNO INTERNATO
SEMI-INTERNATO

**PARA LEVANTAR
OU CONSERVAR
AS FORÇAS**

Vinho Nutritivo de Carne
UNICO auctorisado pelo
Governo, approvedo pela
Junta de Saude Publica
e privilegiado

Recommendado por centenas dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade, contra a debilidadade, na pobreza do sangue (anemia) nas digestões difficis, na convalescência de todas as doencas, em geral, sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue; usando-o tambem, com o maior proveito, as pessoas de boa saude, mas de constituição fraca, e as robustas, que tem excesso de trabalho intellectual ou physico, para as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho. Tem sido premiado com as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A venda nas pharmacias.
Deposito Geral: Conde de Restello & C. Pharmacia Franco, F.ªs—Lisboa.

**Ourivesaria e re-
lojaria Maia**

Praça de Deu-la-Deu

—MONSÃO—

Grande sortido em objectos de ouro e prata.

Sortido completo em objectos de ourivesaria. Relogios para homem e senhora, assim como para sala e despertadores.

Percorre todas as feiras circumvisinhas.

Preços sem competencia.

COLCHOARIA

—DE—
Jonquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo.
FOGOES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.
CAMAS de ferro e metal. —LAVATORIOS de ferro.
LOUÇAS de ferro esmaltado e estanho.
COLCHOES e ENXERGOES de palha, folheto, lã, crina e sumama.
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33

DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

A REPUBLICANA

ESTABELECIMENTO DE
MERCEARIA E MIUDEZAS

DE
**FRANCISCO GALTANO
CARDOZO**

Praça da Republica

MELGAÇO

N'este novo estabelecimento, encontram-se á venda todos os artigos, de primeira qualidade, concernentes a mercearia. Grande sortimento de papelaria em qualidade muito fina. Variado sortido de vinhos finos, licôres, genebrás, etc.. Conservas de todas as qualidades e muitas outras miudezas.

Enxofre e sulphato de cobre de primeira qualidade e a preços sem competencia.

Seriedade e vendas a dinheiro.
Visitem a «Republicana», se querem comprar barato.

**Ourivesaria e re-
lojaria União**

—DE—

MANGEL F. DA PONTE

Rua do dr. Luiz José Dias

—MONSÃO—

N'este estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relogios de algebeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relogios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relogios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na rua do Dr. Luiz José Dias.

O proprietario de esta ourivesaria percorre todas as feiras circumvisinhas onde recebe ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos.

COLLEGE OF ARTS AND CRAFTS
JAMES
WATSON
UNIQUE LEGITIMATELY AUTHORIZED BY THE
COUNCIL OF HEALTH PUBLICA DE ESTE-
RADO, ENSAIADO E APPROVADO NOS HOSPITA-
LES. Cada frasco está acompanhado
de um impresso com as observações
dos principaes medicos de Lisboa,
recomendadas pelos consules do Brazil,
Depositos nas principaes Pharmacias.